



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa

Maria Clara Serdoura Alves

Nº 2013298 | 6º ano | Turma 3

Ano lectivo 2018/2019

Orientadora: Mestre Catarina Maria Machado França Gouveia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Índice

INTRODUÇÃO	1
OBJECTIVOS	1
SÍNTESE DAS ACTIVIDADES	1
CIRURGIA GERAL	2
MEDICINA	2
SAÚDE MENTAL.....	3
MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	4
PEDIATRIA.....	4
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5
ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL- OFTALMOLOGIA	5
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	6
APRECIÇÃO CRÍTICA	6
ANEXOS	9

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante integra o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School, da Universidade Nova de Lisboa. Através de um exercício tutorado e da integração do aluno no dia-a-dia médico, este é um ano que permite a consolidação de conhecimentos adquiridos nos anos anteriores de curso e a criação de uma ponte entre o ensino pré-graduado e a prática clínica. Sendo o Estágio Profissionalizante iminentemente clínico, iniciei o meu percurso convicta de que este seria um ano de inúmeros desafios e, apesar do receio de sair da minha zona de conforto, comecei a Unidade Curricular decidida a transformá-los em oportunidades de aprendizagem.

O presente relatório visa apresentar os objectivos que delineei para o ano lectivo que agora termina e descrever, de forma sucinta, as diferentes actividades realizadas no âmbito do Estágio Profissionalizante, contendo um resumo da minha experiência nos estágios de Cirurgia Geral, Medicina, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, bem como no Estágio Clínico Opcional. Destacarei, também, actividades extra-curriculares que considere relevantes e que tenham complementado o Estágio Profissionalizante. Por fim, apresentarei uma análise crítica sobre os diferentes estágios, incidindo sobre o cumprimento, ou não, dos objectivos a que me propus inicialmente e dando relevo a situações que tenham contribuído para o meu crescimento, quer académico quer pessoal.

OBJECTIVOS

Antes do início do presente ano lectivo, estabeleci um conjunto de objectivos globais que procurei cumprir durante os diferentes estágios que compõe o Estágio Profissionalizante, sendo eles: **1.** Sedimentar conhecimentos teóricos e práticos aprendidos ao longo do curso; **2.** Ganhar maior confiança na abordagem dos doentes, aperfeiçoando a realização da anamnese e do exame objectivo; **3.** Treinar o raciocínio clínico, nomeadamente a colocação de hipóteses diagnósticas, o pedido de métodos complementares de diagnóstico e a elaboração de propostas terapêuticas; **4.** Reconhecer situações que careçam de abordagem prioritária; **5.** Adquirir competências que, no futuro, me permitam estabelecer uma relação médico-doente que contribua positivamente para a situação clínica dos doentes.

SÍNTESE DAS ACTIVIDADES

O Estágio Profissionalizante iniciou-se a 10 de Setembro de 2018 tendo, no meu caso e por motivos de saúde, terminado a 14 de Junho de 2019. Durante este período, realizei os estágios parcelares de Cirurgia Geral, Medicina, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e ainda o Estágio Clínico Opcional em Oftalmologia, encontrando-se a distribuição dos diferentes estágios em anexo (Anexo I).

CIRURGIA GERAL

Realizado no Hospital da Luz sob orientação da Dr.ª Natacha Botelho Vieira, o estágio parcelar de Cirurgia Geral dividiu-se por uma semana de componente teórico e teórico-prático, durante a qual participei no curso *Trauma Evaluation and Management* (Anexo III), por cinco semanas de Cirurgia Geral e por duas semanas de estágio opcional de Anestesiologia, tendo eu estabelecido como objectivos específicos para o mesmo o treino de técnicas de pequena cirurgia, a sedimentação de conhecimentos da técnica de assepsia e o ganho de maior à vontade no ambiente do Bloco Operatório.

Durante o período dedicado à Cirurgia Geral, tive a possibilidade de assistir a 35 cirurgias, tendo participado como 2ª ajudante em 3 delas, facto que me permitiu praticar a técnica de assepsia e gestos cirúrgicos como a realização de suturas, bem como familiarizar-me com o ambiente do Bloco Operatório. A nível da Consulta Externa e do Serviço de Urgência, pude aperfeiçoar a colheita da história clínica, a realização do exame objectivo, e, ainda, treinar o raciocínio clínico. Em Anestesiologia, sob orientação da Dr.ª Cristina Pestana, tive a possibilidade de realizar técnicas mais diferenciadas, nomeadamente entubações oro-traqueais, a colocação de linhas arteriais e a colocação de um cateter venoso central, técnicas estas que nunca tinha executado. Por fim, no Mini-Congresso, pude apresentar o trabalho “You’ve got some nerve” relativo a um caso de Bócio Multinodular cuja abordagem cirúrgica envolveu a utilização de um *Neural Integrity Monitor*.

MEDICINA

O estágio parcelar de Medicina decorreu no Hospital de Santo António dos Capuchos, sob orientação da Dr.ª Teresa Faro, dividindo-se pela enfermaria do Serviço de Medicina 2.1., pela Consulta Externa e pelo Serviço de Urgência. Iniciei este estágio com o principal objectivo de ganhar maior confiança não só na observação de doentes, mas também no trabalho em equipa e na elaboração de documentos como notas de entrada e notas de alta.

Na enfermaria, acompanhei 13 doentes do sexo feminino cujos principais motivos de internamento foram a descompensação de Insuficiência Cardíaca e o Tromboembolismo Pulmonar. Tive, então, a oportunidade de, diariamente, realizar a sua avaliação, sendo que este estágio se revelou uma enorme mais-valia por me ter permitido rever diversos gestos do exame objectivo, nomeadamente a palpação de pulsos periféricos e a medição da tensão arterial com recurso a um esfigmomanómetro manual. Pude, também, escrever os diários clínicos e discutir a necessidade de métodos complementares de diagnóstico, hipóteses diagnósticas e propostas terapêuticas com a minha tutora. Adicionalmente, realizei algumas técnicas, nomeadamente gasimetrias arteriais e a colheita de sangue para hemograma e avaliação bioquímica, e elaborei notas de entrada e de alta, esforçando-me para que pudessem ser ferramentas úteis não só para os colegas da enfermaria, mas também para os colegas que viessem a acompanhar a doente em ambulatório.

Procurei, ainda, comunicar e trabalhar sempre em conjunto com a equipa de enfermagem, de fisioterapia e de técnicas de cardiopneumologia, bem como com outras especialidades, de modo a integrar a equipa que, todos os dias, se encarregava de determinada doente. Destaco, neste contexto, o caso de uma senhora de 37 anos, internada por um quadro de obstrução intestinal secundária a metastização de um Carcinoma do Ovário. Esta foi uma situação em que pude testemunhar a importância da abordagem multidisciplinar, uma vez que a comunicação com a equipa de enfermagem era essencial para perceber a evolução clínica da doente, nomeadamente a existência de vômitos ou dejectões, e o contacto com a equipa de Medicina Paliativa era constante, numa tentativa de proporcionar à doente o maior alívio e conforto possíveis.

Ao nível do Serviço de Urgência, onde acompanhei a Dr.ª Raquel Matos, tive a possibilidade de realizar a anamnese de vários doentes, bem como o respectivo exame objectivo, percebendo diferenças nos mesmos relativamente ao contexto da enfermaria. No final do estágio apresentei o trabalho “Derrame Pleural”, fazendo uma revisão teórica sobre este tema. Adicionalmente, participei, todas as semanas, no curso “Sessões Formativas em Electrocardiografia” (Anexo IV), organizado pelo serviço onde estagiei. Para o complementar aproveitei, ainda, a disponibilidade da equipa de técnicas de cardiopneumologia e, durante uma manhã, acompanhei-a de forma a ganhar maior à vontade na realização de electrocardiografias. Apesar de ter considerado estas actividades bastante proveitosas, tendo sido uma oportunidade para rever algumas das bases de electrocardiografia e treinar a interpretação deste método complementar de diagnóstico, esta é, ainda assim, uma área em que me sinto insegura e que procurarei melhorar futuramente.

SAÚDE MENTAL

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental no Hospital de Júlio de Matos, sob tutoria da Dr.ª Ana Caixeiro, tendo sido integrada no serviço de Reabilitação. Durante o 5º ano, realizei o estágio de Psiquiatria maioritariamente ao nível do Serviço de Urgência, tendo, por isso, contactado com os doentes numa fase aguda, em que se procura um diagnóstico e se inicia a abordagem terapêutica. Assim, este ano, tinha como objectivo poder conhecer o trabalho que se desenvolve após esta fase.

No Serviço de Reabilitação tive a possibilidade de participar na avaliação de doentes com diversas psicopatologias, nomeadamente Perturbações de Personalidade, Perturbações do Humor e Perturbações do espectro da Esquizofrenia, numa fase mais estável das mesmas, em que se procura o desenvolvimento de autonomia e a integração social dos doentes. Contactei, então, com a Unidade de Treino de Autonomia, de Terapia Ocupacional, de Formação Profissional e com o Grupo de Teatro Terapêutico, tendo podido testemunhar o impacto que todas estas valências têm na abordagem das diferentes psicopatologias, complementando de forma positiva a abordagem farmacológica das mesmas. Não posso, no entanto, deixar de destacar o Grupo de Teatro Terapêutico, referido por todos os doentes que nele participam como um pilar na manutenção da estabilidade das suas patologias. Neste grupo, além dos ensaios para as peças

preparadas pelos encenadores André Carvalho e António Vicente, os doentes têm a oportunidade de treinar competências sociais e de diálogo, ganhando maior confiança nas suas capacidades de comunicação, algo, sem dúvida, essencial para a sua vida quotidiana. Pude, ainda, frequentar o Serviço de Urgência, a Consulta Externa e a Consulta Comunitária, onde contactei com algumas das psicopatologias mais frequentes, como a Perturbação Depressiva e a Perturbação de Ansiedade Generalizada, bem como com a forma como estas devem ser abordadas.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Com uma duração de quatro semanas, o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Loures Saudável, sob a orientação do Dr. Christian Piga. Para este estágio, estabeleci como objectivos treinar a condução da entrevista clínica e a realização de um exame objectivo dirigido, bem como a aquisição de competências de promoção de saúde.

Durante este período, pude participar activamente em Consultas Abertas, de Saúde do Adulto e do Idoso, de Planeamento Familiar, de Saúde Materna e de Saúde Infantil e Juvenil, tendo tido a oportunidade de, em várias ocasiões e sob supervisão, conduzir entrevistas clínicas e realizar o exame objectivo, algo que me permitiu ganhar maior à vontade na avaliação dos utentes e consolidar competências na comunicação médico-doente. A abordagem de utentes em diversos contextos permitiu-me, ainda, contactar com uma grande variedade de patologias, nas diferentes faixas etárias, tendo-se destacado a Hipertensão Arterial e a Diabetes *Mellitus* tipo 2, nos adultos e idosos, e a Otite Média Aguda e a Amigdalite Aguda, na idade pediátrica. Ao longo do estágio pude, também, adquirir conhecimentos relativos a prevenção e educação para a saúde, tendo neste âmbito realizado um panfleto com o intuito de alertar os utentes diabéticos da USF para o reconhecimento, abordagem e prevenção de episódios de Hipoglicémia.

PEDIATRIA

O estágio parcelar de Pediatria, com uma duração de quatro semanas, decorreu no Hospital Dona Estefânia, no Serviço de Pediatria Médica 5.1., sob tutoria do Dr. Bessa Almeida. Para este estágio, tinha como objectivo tentar contactar com as várias valências da especialidade, aperfeiçoando a colheita da história clínica e a realização do exame objectivo, direccionados à idade pediátrica, e procurando sedimentar conhecimentos relativos à abordagem das patologias mais comuns nesta faixa etária.

No Serviço 5.1. pude participar na avaliação dos doentes internados, auxiliando na colheita de dados anamnésicos junto dos doentes e seus cuidadores, na realização do exame objectivo e ainda na elaboração de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. Frequentei, também, o Serviço de Urgência, a Consulta Externa de Pediatria Médica e de Imunoalergologia, bem como o Serviço de Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta, algo que me permitiu ter uma visão abrangente da especialidade. O Serviço de

Urgência permitiu-me contactar com algumas das patologias mais frequentes em idade pediátrica, particularmente do foro infeccioso, como seja a Nasofaringite, a Bronquiolite Aguda e a Doença Mãos-pés-boca, tendo sido uma oportunidade para sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica das mesmas. Assisti, ainda, diariamente, à reunião de passagem de doentes e, semanalmente, às Sessões Clínicas e às Sessões de Formação de Internos, tendo realizado o trabalho “Enurese”, apresentado no Seminário final do estágio.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, realizado no Hospital dos Lusíadas, teve uma duração de quatro semanas, distribuídas de igual forma pelas duas vertentes da especialidade, tendo sido realizado sob orientação da Dr.ª Cristina Barbosa. Como principais objectivos para este estágio, estabeleci o consolidar de competências para o aconselhamento da mulher, particularmente a nível de planeamento familiar, o ganho de maior à vontade na utilização de um ecógrafo e, por ser uma área de interesse pessoal, a participação no Serviço de Procriação Medicamente Assistida.

Ao longo do estágio, participei de forma activa em consultas de Ginecologia e Obstetrícia, treinando a realização do exame objectivo ginecológico, a realização de ecografias pélvicas por via endo-vaginal e supra-púbica e participando no aconselhamento da mulher, nomeadamente a nível contraceptivo e de cuidados durante a gravidez. Frequentei, ainda, a Consulta de Infertilidade, tendo podido também conhecer o laboratório de Procriação Medicamente Assistida, onde observei a realização de punções para colheita de ovócitos. No Bloco de Partos, observei 1 parto Eutócico, sendo que os outros 5 partos em que participei foram Cesarianas Segmentares Transversas por condicionantes como a apresentação pélvica fetal ou a existência de cesariana anterior. Pude, também, assistir a Consultas de Patologia do Colo Uterino, à realização de ecografias obstétricas de 1º, 2º e 3º trimestres e à Consulta de Reabilitação do Pavimento Pélvico.

ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL- OFTALMOLOGIA

Realizei o Estágio Clínico Opcional, durante duas semanas, no Centro Hospitalar Universitário de São João, sob tutoria do Professor Doutor Fernando Falcão Reis. Escolhi esta especialidade por ter desenvolvido algum interesse pela mesma durante a semana de estágio do 5º ano. Por ter considerado esse período insuficiente para ter uma visão global da Oftalmologia, procurei, este ano, complementar e desenvolver as actividades que realizei no ano passado.

Durante o estágio tive, então, a possibilidade de assistir a consultas de Glaucoma, de Retina Médica, de Retinopatia Diabética e de Onco-genética, bem como observar a realização de Tomografias de Coerência Óptica e de Electro-retinogramas. Estive, ainda, no Serviço de Urgência, onde pude aperfeiçoar a colheita de

história clínica dirigida à Oftalmologia e a utilização do biomicroscópio com lâmpada de fenda. No âmbito desta especialidade participei no workshop “*Ophthalmology*”, durante a *iMed Conference 10.0*. (Anexo V).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante os últimos 6 anos, e sendo a medicina uma área de estudo e aprendizagem constantes, procurei complementar o meu percurso académico com actividades que considerasse relevantes para a minha prática médica futura.

Do presente ano lectivo, destaco a possibilidade de, no verão de 2018, durante o mês de Julho, ter realizado um intercâmbio científico no departamento de Reumatologia do *Karolinska Institutet*, em Estocolmo, tendo trabalhado com a equipa do Dr. Ioannis Parodis (Anexo VI). Durante este período, contribuí para a realização de um estudo de coorte retrospectivo que tinha como objectivo perceber se as moléculas **vascular adhesion protein 1 (V-CAM1)** e **activated leukocyte cell adhesion molecule (ALCAM)** poderão ser utilizadas como biomarcadores no Lúpus Eritematoso Sistémico, particularmente na Nefrite Lúpica. Este estudo incidiu, então, numa coorte de doentes do *Karolinska Institutet*, do sexo feminino, caucasianas e com Lúpus Eritematoso Sistémico, sendo que o meu trabalho se prendeu com a construção de uma base de dados constituída pelos valores da taxa de filtração glomerular de cada uma das doentes, no momento de inclusão no estudo e após 5, 7, 10 e 12 anos. Para os cálculos, colhi informação sobre o peso, altura, idade e o valor de creatinina sérica de cada doente, nos diferentes pontos temporais, determinando também o estadió de Doença Renal Crónica em cada avaliação. O artigo “**ALCAM and VCAM-1 as urine biomarkers of activity and long-term renal outcome in systemic lupus erythematosus**”, do qual sou co-autora, encontra-se, actualmente, em revisão.

Além deste trabalho, tive também a possibilidade de acompanhar o Dr. Ioannis Parodis na sua prática clínica, participando em reuniões de serviço, na observação de doentes, na interpretação de métodos complementares de diagnóstico e na discussão de planos terapêuticos, não podendo deixar de destacar a oportunidade de participar na avaliação de um doente com diagnóstico de Granulomatose com Poliangeíte, pela infrequência desta patologia. Assisti, ainda, a palestras sobre Lúpus Eritematoso Sistémico, Artrite Reumatóide e Osteoartrose. Esta foi, assim, uma nova oportunidade de contactar com a Reumatologia, uma área que me desperta grande interesse.

APRECIÇÃO CRÍTICA

O final do Estágio Profissionalizante e, assim, do Mestrado Integrado em Medicina, é o encerrar de uma longa etapa académica e um dos últimos passos antes da prática clínica. Durante os últimos seis anos, e particularmente neste último, procurei munir-me com as aptidões necessárias para que inicie o meu papel

enquanto médica da forma mais preparada possível, tendo tentado estabelecer objectivos que me permitissem adquirir as competências necessárias para tal.

Durante os estágios, encarei a crescente confiança em mim depositada como um estímulo para colmatar lacunas do meu conhecimento teórico e prático. O contacto próximo com os doentes e o facto de ser a mim que, algumas vezes, colocavam as suas questões, motivou-me a estudar temas em que me sentia menos confortável e a tirar o máximo proveito da disponibilidade que os tutores sempre me demonstraram, colocando-lhes as minhas dúvidas e procurando participar activamente na sua prática clínica. Para este último ponto contribuiu bastante o facto de, na grande maioria dos estágios, ter encontrado um rácio tutor:aluno de 1:1, algo que facilitou o contacto próximo com os diferentes orientadores.

Os estágios de **Medicina, Cirurgia Geral e Pediatria** foram os que mais oportunidade me deram para treinar o meu raciocínio clínico. Neles, tive a possibilidade de, em várias ocasiões, realizar a colheita da história clínica e o exame objectivo, discutindo posteriormente com os tutores hipóteses diagnósticas e qual o seguimento apropriado das mesmas.

Por serem populações que provavelmente encontrarei na minha prática clínica, considero ter sido importante a oportunidade de contactar com a especialidade de **Ginecologia e Obstetrícia** e de **Pediatria**, podendo treinar a abordagem de grávidas e de doentes em idade pediátrica, revendo e aprofundando conhecimentos relativos a estes dois grupos, nomeadamente no que toca ao exame objectivo. Pelo facto de a psicopatologia ser cada vez mais transversal às diferentes especialidades, foi também importante poder contactar, durante o estágio de **Saúde Mental**, com algumas das doenças psiquiátricas mais frequentes, cujo conhecimento é relevante para outras especialidades, nomeadamente Medicina Geral e Familiar.

Em **Medicina Geral e Familiar**, pude observar doentes com múltiplas patologias, deparando-me com situações em que foi necessário hierarquizar os diferentes problemas dos doentes e as respectivas abordagens. Este foi ainda um estágio que, a par do de **Saúde Mental**, me permitiu testemunhar a importância que a relação médico-doente tem não só no diagnóstico, mas também no sucesso da abordagem terapêutica. Ambos os estágios foram, ainda, uma oportunidade para ganhar maior confiança na condução de entrevistas clínicas, sendo especialidades em que denotei especial ênfase na comunicação com os doentes. Algo comum a todos os estágios, e que penso ter sido muito enriquecedor, foi o facto de ter sido sempre integrada nas diferentes actividades dos meus tutores, o que me permitiu ter uma visão bastante abrangente das diferentes especialidades por onde passei e perceber alguns aspectos comuns ao funcionamento dos diferentes serviços.

Destaco, ainda, o facto de a Dr.^a Cristina Pestana, durante o estágio de Anestesiologia, me ter dado a oportunidade de realizar técnicas exigentes e que nunca antes tinha feito. Apesar de despertarem, em mim, algum nervosismo, a Dr.^a Cristina envolveu-me, sempre, na sua execução, acompanhando-me em cada passo

das mesmas, transmitindo-me a segurança necessária para que fizesse cada uma delas com maior confiança e incentivando-me, de forma constante, a superar-me.

Não posso, também, deixar de referir que, durante as Consultas de Infertilidade, tive a felicidade de poder presenciar a ocasião em que um casal foi informado de que a Fertilização *In Vitro* tinha sido bem-sucedida. Esta experiência foi especialmente emotiva para mim, não só por ter testemunhado o impacto positivo que a Medicina pode ter, mas também por ter tido a possibilidade de fazer parte de um momento que, para sempre, mudará a vida de um casal.

Por ter sido o meu primeiro contacto com investigação e por ter despertado o meu interesse para a possibilidade de, futuramente, realizar um doutoramento, não podia ter deixado de destacar o meu trabalho com o Dr. Ioannis Parodis. A realização do intercâmbio e a possibilidade de participar num projecto de investigação, permitiu-me conhecer um lado da medicina que, em grande parte, desconhecia e que não sabia poder ser tão enriquecedor. Além disso, a possibilidade de ter colaborado neste trabalho num ambiente clínico, participando no quotidiano médico, permitiu-me contactar com a realidade médica de outro país, algo que acredito ter sido muito positivo.

Considero que todos os aspectos acima descritos foram fundamentais para que tenha atingido os objectivos a que me tinha proposto inicialmente e, também, para que tenha sedimentado competências, técnicas e humanistas, que permitiram que, hoje, me sinta mais confiante, não só para abordar doentes, mas também para integrar uma equipa clínica.

Porque penso ser importante, para o sucesso académico e profissional, a existência de ocupações que transcendam a medicina e porque “o médico que só sabe medicina, nem medicina sabe”, procurei, durante os últimos 6 anos, manter alguns interesses que, embora não tenham contribuído de forma directa para o meu currículo, me permitiram enriquecer o meu percurso. Destaco, por isso, o facto de, durante a faculdade, ter criado um *blog* de cozinha, o GingerHale, aliando o meu gosto pela fotografia e pela culinária.

Termino este ano com a convicção de que tirei o máximo proveito do mesmo, procurando usufruir de todas as oportunidades que me permitissem crescer, não só a nível académico, mas também a nível pessoal. Este foi, sem dúvida, um ano de desafios, de aprendizagem e, especialmente, de superação. Levo, dele, lições que nunca esquecerei.

Encerro, assim, este capítulo, grata a todos os Tutores, Colegas e Professores, bem como a todos os doentes que, num momento de fragilidade, se dispuseram a contribuir para a minha formação. São, sem dúvida, o motivo pelo qual deixo este ano com o sentimento de que serei capaz de enfrentar todos os desafios que se coloquem no meu caminho.

ANEXOS

Anexo I. Distribuição dos estágios parcelares

Data	Estágio	Local	Tutor
10/09/2018			
a	Cirurgia Geral	Hospital da Luz	Dr.ª Natacha Botelho Vieira
02/11/2018			
05/10/2018			
a	Medicina Interna	Hospital de Santo António dos Capuchos	Dr.ª Teresa Faro
11/01/2019			
21/01/2019			
a	Saúde Mental	Hospital de Júlio de Matos	Dr.ª Ana Caixeiro
15/02/2019			
18/02/2019			
a	Medicina Geral e Familiar	Unidade de Saúde Familiar Loures Saudável	Dr. Christian Piga
15/03/2019			
18/03/2019			
a	Pediatria	Hospital Dona Estefânia	Dr. Bessa Almeida
12/04/2019			
06/05/2019			
a	Ginecologia e Obstetrícia	Hospital dos Lusíadas	Dr.ª Cristina Barbosa
31/05/2019			
03/06/2019			
a	Oftalmologia	Hospital de São João	Professor Doutor Fernando Falcão Reis
14/06/2019			

Anexo II. Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Título	Oradores
Cirurgia Geral	“You’ve got some nerve”	Maria Santos; Maria Clara Alves; Maria Leonor Silva; Pedro Lomelino
Medicina Interna	“Derrame Pleural”	Ana Raquel Santos; Maria Clara Alves; Maria Leonor Silva
Pediatria	“Enurese”	Catarina Fernandes; Maria Clara Alves; Mariana Andrade; Mila Mikovic

Anexo III. Certificado de participação no curso "Trauma Evaluation and Management"

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre


NOVA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Certificado

Pelo presente se certifica que Lara Clara de Senouira Alves assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo IV. Certificado de participação no curso “Sessões Formativas em Electrocardiografia”



SESSÕES FORMATIVAS EM ELECTROCARDIOGRAFIA

MEDICINA 2.1 – HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS
CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL

O grupo de ECG – HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS certifica que **MARIA CLARA SERDOURA ALVES**, aluna de 6º ano da NMS-UNL, nº 2013298, frequentou o curso SESSÕES FORMATIVAS EM ELECTROCARDIOGRAFIA entre Outubro e Dezembro de 2018 e obteve aprovação com a classificação final de 16.6 valores.

Coordenação do curso

Dra. Daniela Guerreiro Carneiro

Coordenação de Serviço – Medicina 2.1

Dra. Helena Estrada

11/6/2019

CENTRO HOSPITALAR
DE LISBOA CENTRAL, EPE
HOSPITAL STO. ANTÓNIO DOS CAPUCHOS
C. Custo 1110160
Medicina 2.1

Anexo V- Certificado de participação no Workshop “Ophtalmology”



**iMed Conference® 10.0 | Workshops October
3rd**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Clara Serdoura Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14903972

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5baa941d7b333

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 10.0 | Workshops October 3rd

03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas

Ophthalmology [Year: 2rd - 6th]

03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 17:00

Amidst all the different specialities, did ophthalmology catch your eye? Are looking forward to being an ophthalmologist? This workshop will cover the physical examination of the eye, how to use a slit lamp, major ophthalmology urgencies, amongst other eye pathologies. You'll also have the opportunity to practice what you were taught, and maybe learn other ophthalmology puns.
Language: English or Portuguese



Anexo VI. Certificado de participação no Intercâmbio Científico



Stockholm, 25 March 2019

Letter of recommendation

To whom it may concern

This is to certify that Clara Serdoura Alves has attended a four-week rotation combining clinical work and research, with focus on the latter, at the Division of Rheumatology, Department of Medicine, Karolinska Institutet, Karolinska University Hospital, Stockholm, Sweden as an exchange student via the IFMSA programme, during the period 2–27 July 2018. The rotation was specially designed for exchange students and the intended learning outcomes were principles of clinical research methodology, including literature search and scientific writing.

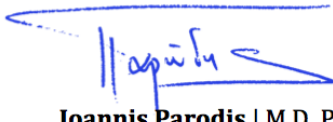
During her rotation, Clara contributed to the generation of a database with data on the long-term renal outcome of a cohort of patients with systemic lupus erythematosus (SLE) from the Karolinska University Hospital, as well as a population-based control group for comparisons. The work included a literature overview and in depth understanding of the renal function, differences and variations in currently available methods for the estimation of the relative and absolute glomerular filtration rate as a measure for the determination of the renal function, as well as an overview in specific mechanisms that have been hypothesised to be involved in the pathogenesis of systemic lupus erythematosus and lupus nephritis. Additionally, Clara attended lectures on basic principles of scientific writing, osteoarthritis, rheumatoid arthritis and systemic lupus erythematosus. She attended rounds at our inpatient clinic and patient visits at our outpatient unit.

During this period, I was responsible for the rotation and Clara's supervisor. Clara was a brilliant student. She showed great interest and zeal for rheumatic diseases, SLE in particular. She is a quick and outstanding learner. She took initiatives and was dedicated. She performed her duties in an outstanding way, and with excellent results. Moreover, Clara was very much appreciated by physicians, nurses, other medical and paramedical staff, as well as by the patients she met during the rotation, not only for her intelligence and skills, but also for her good manners, her kind personality, and her empathic attitude.

I strongly believe that Clara Serdoura Alves will show great interest, a high work capacity and empathy in future appointments.

Please do not hesitate to contact me should you need any further information.

Yours sincerely,



Ioannis Parodis | M.D. Ph.D. | Consultant Rheumatologist
Division of Rheumatology, Department of Medicine
Karolinska University Hospital, Stockholm, Sweden

Cell phone: +46 722 321 322
E-mail: ioannis.parodis@ki.se